Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CARACTERISTICAS E CUIDADOS IMEDIATOS EM NEONATOS QUE EVOLUIRAM A OBITO EM UMA MATERNIDADE DE REFERENCIA

Relatoria: TALITA VANDERLEI DA SILVA DE SOUSA

Autores: FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA
JANDERSON CASTRO DOS SANTOS
MARESSA LAIS DE OLIVEIRA COELHO
MARCUS VINICIUS DA ROCHA SANTOS DA SILVA
EGISLANE DA SILVA SALES
IANESKA BARBARA RIBEIRO DO NASCIMENTO
LAYSE SIQUEIRA COSTA MIRANDA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Mortalidade neonatal é uma subdivisão da taxa de mortalidade infantil que inclui as mortes ocorridas nos primeiros 28 dias de vida. O objetivo desta investigação foi analisar as causas, características e cuidados imediatos implementados a neonatos que evoluíram a óbito em uma maternidade de referência do nordeste brasileiro. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de cunho documental e abordagem quantitativa, realizado na Maternidade “Carmosina Coutinho”, em Caxias-MA, na qual foram analisadas 225 Fichas de Investigação de Óbitos Infantis e respectivas Declarações de Óbitos, de neonatos provenientes de mulheres residentes em Caxias-MA, atendidas no referido serviço, no período de 2010 a 2014. Os resultados mais importantes apontaram que 125 (55,5%) neonatos nasceram com peso entre 1500 e 3999 gramas; relativo à idade gestacional ao nascimento, 141 (63,8%) óbitos ocorreram entre 32 e 41 semanas. Os principais cuidados imediatos ao neonato foram a aspiração de vias aéreas (143 - 63,5%), medicamento endovenoso (87 - 38,7%) e oxigenoterpaia (150 - 66,7%). Relacionado ao Índice de Apgar, verificou-se tanto no 1º quanto no 5º, valores entre 7 e 9, em 80 (51%) casos e 114 (72,7%), respectivamente. No que tange à causa do óbito, 94 (39,1%) tiveram etiologia respiratória, 27 (11,2%) relacionaram-se à septicemia e 54 (22,4%) a outras causas. Portanto, compreende-se que algumas causas de óbito poderiam ter sido evitadas e/ou pelo menos minimizadas, por isso, sugere-se a instalação medidas protetivas à vida e à saúde do nascituro em diversos âmbitos de atenção e envolvendo os atores participantes de todo o processo: profissionais de saúde, gestores e família/gestantes.